

1 Aos trinta dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, em primeira chamada às quatorze horas e treze minutos, iniciou-se de forma
2 online a reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente- CMAM Presentes: o Presidente Bruno de Souza Lougon e Vice Presidente
3 Guilherme Di Cesar da Mota e Silva Gestor – Sec. da Cidade Sustentável, os Conselheiros Titulares: Ronald Manoel Ribeiro Marques da
4 Silva – Secretaria de Saúde, Anna Maria de Carvalho Quintanilha- AMASP - Associação de Moradores e Amigos do Bairro Santa Paula,
5 Márcia Lima Freitas - Sec. Turismo, Marcus Antônio Lacerda - Sec. de Educação, Felipe Queiroz - Instituto Floresta Darcy Ribeiro-
6 AmaDarcy. Suplentes: Bruno da Costa Marins – Secretaria de Urbanismo, Ana Maria Cajueiro- AMASP - Associação de Moradores e
7 Amigos do Bairro Santa Paula e Jorge Rodrigues de Andrade - SOMAR. O Presidente abre a reunião verificando o quórum necessário para
8 a realização da reunião com a seguinte pauta: 1-Apreciação e votação das Atas anteriores (novembro e dezembro),2-Leitura dos Ofícios
9 enviados e recebidos,3-Atualização do TR do Taboal, 4-Apresentação do Projeto de implantação das ilhas de vegetação: Restauração
10 ecológica, 5-Pautas para Próxima Reunião,6-Informes Gerais. Primeiro ponto da pauta. Aprovação das atas anteriores: O Presidente
11 pergunta se os Conselheiros receberam as atas. Coloca em votação as Atas de novembro e dezembro, diz que os que concordam
12 permaneçam como estão. O Conselheiro Felipe diz que a ata de dezembro está ok, mas a de novembro não participou, mais ficou com
13 uma dúvida na questão do valor que existe hoje na conta do Fundo, colocaram mas não escreveram por extenso então não sabe se é
14 trezentos e poucos mil ou milhões, que é sempre bom quando for questão de recursos colocar também escrito por extenso e a outra questão
15 que gostaria de saber é a respeito do que falaram da questão do Taboal, qual foi o valor definido para essa cotação que não aparece na ata
16 qual é a média do valor que foi definido que também não aparece na ata. O Presidente diz que esses detalhes sobre o processo não foram
17 tratados na reunião mesmo não, só mencionado que estava em fase de pesquisa de preço. O Conselheiro Felipe diz que tem que corrigir
18 fala na ata que já foi definido e a cota que vai ser lançado o edital então gostaria de saber. O Presidente diz que primeiro o processo está
19 na fase interna para fazer o edital, acabamos de fazer a boqueio orçamentária essa semana agora, naquela época não tinha como se falar
20 em edital, talvez tenha sido um equívoco no momento da fala. Diz que irá fazer as correções mesmo porque as atas ficaram para próxima
21 reunião, mas caso haja a necessidade de aprovação das mesmas fará uma reunião extraordinária para aprovação. **Segundo Ponto da Pauta:**
22 Ofícios recebidos. Lê os ofícios enviados e recebidos. Ofício nº DOPCRV- 2485/2023 da Coleta de resíduo da SOMAR em resposta ao
23 ofício nº 035/CMAM/2023 que Esclarecimento sobre a demanda da falta de coleta de lixo regular em vários bairros da cidade. Ofício
24 SURB/GATED nº 044/2024 do Urbanismo convidando para reunião com lideranças, ONG's, Sociedade Civil Organizada e Poder Público
25 sobre o Projeto Proteja Taboal. Ofícios enviados: Ofício nº 001/2024/CMAM para a Câmara Municipal de Maricá solicitando o espaço do
26 Plenário para as reuniões ordinária do CMAM no ano de 2024, ofício n 002/2024/CMAM, para o JOM solicitando a publicação do
27 calendário anual das reuniões do CMAM, ofício n 004/2024/CMAM para a Associação e Amigos do Jardim Jaconé solicitando a indicação
28 de um titular e um suplente para ocupar uma cadeira no CMAM, pergunta a Secretária Executiva Laudeci se a Associação já respondeu. A
29 Secretária Executiva responde que não. O Conselheiro Felipe pede que quando enviar a ata, envie também os ofícios enviados e recebidos
30 para que os Conselheiros possam ter acesso a essa numeração, pergunta sobre o ofício enviado para o parque. O Presidente responde que
31 leu os ofícios enviados pelo CMAM e que o ofício do parque saiu pela Secretaria da Cidade Sustentável **Terceiro Ponto da Pauta:**
32 Atualização do Termo de Referência do Taboal. O Presidente diz que o processo foi todo projetado para que fosse trabalhado a luz da lei
33 8666, esse processo teve início lá atrás fazendo o Termo de Referência todo pautado nesse prisma, o processo caminhou, tramitou em
34 outros setores, e viemos a calhar com o fim da antiga de lei de licitação e início de vigência da nova lei de licitação então, a Procuradoria
35 nos devolveu o processo essa semana solicitando que realizássemos as adequações pertinentes, que façamos ele valer a luz da nova lei de
36 licitação, tendo que refazer todo o termo de referência, estudo técnico preliminar, infelizmente foi uma perda em termos de celeridade, mas
37 temos que parar o processo e voltar com ele da estaca zero então, esse é o status atual do processo do estudo do Taboal. O Conselheiro
38 Felipe pergunta se já foi feita tomada de preço e se pode enviar essa tomada de preço? O Presidente responde que foram disparados e-mails
39 para várias empresas, foi feita pesquisa de cotação sobre o orçamento estimado para aquela contratação para termos um parâmetro de
40 quanto mais ou menos custa, muito embora agora talvez sofra uma atualização não vamos mais poder considerar esses valores, pode ser
41 que tenha sofrido uma alteração para mais ou para menos tendo em vista que temos que modificar todo o escopo por conta da nova lei por
42 ter sofrido alteração por conta do tempo do período que recebemos a cotação já se passaram 60(sessenta) dias já venceram as propostas
43 mas, manda sim. **Quarto ponto da pauta:** Projeto de Implantação de Ilhas de Vegetação: Restauração Ecológica da Vegetação da Orla de
44 Maricá-RJ. O Presidente dá as boas vindas a Tatiana no Conselho, diz que o tema é de suma importância e estamos tratando com muito
45 carinho. Passa a palavra para a Tatiana que agradece e diz que vai apresentar de forma bem rápida, diz que é formada pela UENF em
46 Biologia, Metrado em Biologia pela UERJ e atualmente Doutorado pela UFF em Biologia Marinha e Ilhas Costeiras que vai colocar a
47 apresentação, diz que o Estado está acompanhando, que o projeto implantação das ilhas de vegetação, é um projeto de restauração ecológica
48 da vegetação da orla de Maricá, que a Perfil-X com responsável por estar executando o projeto juntamente com a Prefeitura de Maricá,
49 Secretaria da Cidade Sustentável buscamos o termo de referencia implementar as terminologias propostas e propor outras metodologias
50 como sempre melhorar a questão de melhor impacto sobre essa vegetação de orla, então em conformidade com o processo licitatório
51 2276/2023, onde foi feito a licitação para a realização da construção dessas 49 (quarenta e nove) ilhas de vegetações que começa na orla
52 de Itaipuaçu e vai até a orla de Jaconé, mostra toda a extensão que vai cobrir essa ilhas de vegetação corre ao longo do litoral brasileiro; é
53 um ambiente geologicamente recente, chamado Holoceno (11 mil anos), Mosaico de formações vegetais → Halófilpsamófila. São
54 importantes para: *manutenção de diversidade biológica, retenção do sedimento, serviços ecossistêmicos → proteção da área costeira contra
55 a ação de ondas, tempestades e aumento do nível do mar → proteção das cidades, costeiras. Diz que a restinga de Maricá é parcialmente
56 inserida na APA de Maricá. Os remanescentes da orla de Maricá que não estão sob domínio da APA → altamente antropizados e a
57 vegetação de restinga em alguns pontos está descaracterizada com grande quantidade de espécies exóticas e invasoras. O objetivo proposto
58 é de implantar 49 ilhas de vegetação de restinga ao longo da orla de Maricá/RJ no trecho de Itaipuaçu a Jaconé e através dessa
59 implementação promover a restauração de área degradada devido a ações antrópicas e retirar espécies exóticas/invasoras. As atividades
60 previstas de cercamento das ilhas e agrupamento das ilhas, com redução de impacto sobre a vegetação de 2,3 e 6 ilhas ao longo da orla de
61 Maricá em pontos estratégicos para a restauração, a vegetação halófila-psamófila, mostra a tabela com Georeferenciamento e distribuição
62 das Ilhas de Vegetação de Restinga ao longo da Orla de Maricá. O cercamento será realizado com mourões de eucalipto tratado medindo
63 15cm de diâmetro 25cm de diâmetro. A cravação das estacas de fixação será realizada com maquinário específico. O cercamento e

64 fechamento com cinco fios de arame galvanizado liso número. O plantio com marcação das covas/berço com estacas de bambu, de acordo
65 com o espaçamento entre mudas de 1,00 x 1,00m, Covas/berço será de 0,20 x 0,20 cm e 0,30 x 0,30 cm, as espécies serão distribuídas de
66 modo que não se repitam uma ao lado da outra, fala do espaçamento entre mudas, as mudas devem ser amarradas em forma de oito, o
67 preenchimento das covas: mudas nativas, substrato (material orgânico = esterco bovino e terra preta), hidrogel (condicionante hídrico -
68 aprox. 1 litro por muda), Sistema de plantio → mudas em quincôncio. Diz que o plantio são espécies nativas (4.722 mudas), que a seleção
69 das espécies → artigos e visita in loco, a irrigação por caminhão pipa, que a limpeza e controle de espécies exóticas, limpeza da área para
70 implantar a ilha de vegetação, remoção e descarte de resíduos sólidos urbanos, estocagem manual e mecânica das espécies exóticas, controle
71 por defensivos químicos de Instituto Horus de desenvolvimento e conservação ambiental, mostra lista de espécies exóticas, fala da
72 manutenção do plantio, que a manutenção será realizada periodicamente após um mês de plantio para verificar a necessidade de substituição
73 das espécies que morreram (replantio), manutenção de tutores e amarrão de mudas. Faz as considerações finais dizendo que a restinga da
74 orla de Maricá em sua maior parte encontra-se descaracterizada devido ao histórico de uso de solo, pressão antrópica e ocupação por
75 espécies exóticas/invasoras e ornamentais e deste modo, ações que promovam a restauração e conservação da vegetação de restinga são de
76 extrema importância para a manutenção dos serviços ecossistêmicos prestados por elas. Mostra o cronograma de execução para o ano de
77 2024. Agradece a oportunidade de apresentar esse projeto e diz que está a disposição para qualquer esclarecimento. O Conselheiro
78 Guilherme agradece a Tatiana pela apresentação, diz que esse assunto sobre a restauração da restinga de Maricá é discussão da Sociedade
79 Civil, de pessoas envolvidas com a questão ambiental de Maricá e a implantação dessa ilha é o passo inicial a criação de Unidade de
80 Conservação, que a proposta da Secretaria da Cidade Sustentável é que com essa restauração criar uma nova Unidade de Conservação
81 abrangendo toda orla de Maricá, o refúgio da vida silvestre é a nossa intenção e vai vim para atender nossa expectativa. O Conselheiro
82 Felipe parabeniza a Tatiane pela apresentação. Pergunta de qual Secretaria eles são ou se são de alguma empresa que está vinculada a um
83 edital de uma Secretaria? O Conselheiro Guilherme responde que eles são de uma empresa, que no edital da Arborização Urbana incluímos
84 esse item, com a autorização do Secretário e do Prefeito conseguimos incluir esse item da restauração da restinga. O Conselheiro Felipe
85 parabeniza pela apresentação e pede para que possa disponibilizar essa apresentação para os Conselheiros, até mesmo poder passar para a
86 população que faz parte da Amadarcy e outras entidades que fazem parte desse seguimento, Diz que falar de restauração da restinga é
87 sempre bem vinda, faz uma crítica não a vocês, mas ao município que estamos preocupados em proteger e restaurar a restinga e as praias,
88 e hoje vemos o município apoiando a construção de um resort na APA Maricá, que vai destruir milhares de metros quadrados de restinga
89 totalmente preservada, da que é mais bem preservadas e mais estudadas do país, praticamente é um contrassenso que vemos nessa questão
90 e a crítica pela Prefeitura estar apoiando a destruição da restinga da APA Maricá, aprovando e querendo aprovar um projeto desse, que
91 ficaria muito feliz que esse revis que o Guilherme falou que englobasse ou sobrepor a APA seria maravilhoso. Tatiana diz que essa ideia
92 de unificar com o tempo venha virar um corredor, respeitando a questão dos banhistas, trazendo a população para perto também e mostrar
93 essa conscientização, que foi bem interessante só fazer o levantamento com a receptividade e curiosidade das pessoas, cita alguns casos
94 que gera essa degradação da área. O Conselheiro sugere nessa questão de vocês é sobre folhetos das exóticas vai dar um problema bem
95 grande quando vocês começarem a trabalhar que a questão da casuarina que tem alguns movimentos na cidade e que fosse feito uma
96 educação ambiental neste sentido, cita outros tipos de plantas exóticas. Tatiana diz que houve uma questão sobre a casuarina que não é só
97 acharem bonita, tem pessoas que tem memória afetiva mesmo e que é bem acessiva para passar as informações quando é solicitada na hora
98 do plantio. O Conselheiro Felipe faz outra crítica que os Conselheiros só sabem dos projetos quando estão entrando na fase de execução,
99 seria interessante que soubéssemos antes para ajudar a construir juntos aqui no Conselho, de qualquer forma esse projeto é muito bem
100 vindo, quando tiver outros projetos nesse sentido é sempre bom ter apoio do Conselho porque estamos aqui para isso. O Conselheiro
101 Guilherme diz que até chamou o professor Jorge Pontes que é um profundo conhecedor das restingas para participar e até a seleção das
102 árvores ainda está aberto. Que vai fazer em outras áreas sempre escutando o Conselho, indicando os melhores lugares, que a empresa e a
103 Secretaria está ainda está aberto para fazer novas adequações e colocar outras áreas. O Presidente pergunta se mais alguém quer fazer o uso
104 da palavra. Agradece a Tatiane pela apresentação, diz que é um ganho inenarrável para nossa cidade e para a nova geração que estão por
105 vir, que é um excelente trabalho e espera que consigamos avançar nesse trabalho essa apresentação será enviada para todos os Conselheiros
106 e fará parte integrante desta ata. **Quinto ponto da pauta:** Pautas para Próxima Reunião. O Presidente pergunta se alguém quer sugerir um
107 ponto para a próxima pauta. O Conselheiro Guilherme sugere o lançamento do Geoportal da Secretaria, o Conselheiro Jorge diz que já foi
108 comentado em outras reuniões da questão da criação de Grupo de Trabalho para estudar a possibilidade da revitalização do lixão do Caxito,
109 e isso não ocorreu, tinha pensado numa visita para ver as condições e a revitalização deles. O Presidente diz que ele e Guilherme lembraram
110 esses dias e que pensou em ser em fevereiro, mas devido esse período de carnaval, pensou em deixar apontado para o início de março uma
111 visita técnica no local e que essa semana vai estar alinhando com o pessoal de lá para podermos agendar um data e comunicar com
112 antecedência a todos, O Conselheiro Felipe fala que a outra questão do planejamento das ações do Conselho para o longo do ano, para
113 podermos ver quais são as metas, o que temos que fazer ao longo do ano, porque fazemos muitas coisas, apagamos incêndios mas quando
114 chega no final do ano na prática pouca coisa foi produzida no forma de política pública o Conselho poderia produzir mais se tivéssemos
115 um planejamento um pouco visível e mais metas, a Anna Quintanilha mesmo falou em fazer o Plano de Meio Ambiente, são determinadas
116 coisas que dedicamos quando chegamos no final do ano vamos ter pelo menos uma satisfação de estamos participando e contribuindo com
117 a gestão ambiental de Maricá. O Presidente diz que vai pautar a criação de um grupo de trabalho para a elaboração do Plano de Trabalho
118 do Conselho de 2024. A Conselheira Anna Quintanilha diz que gostaria de pedir ao Guilherme que aqui em Santa Paula gostaríamos de ter
119 um Projeto de Arborização, estamos aqui com a maioria das pessoas derrubaram árvores, estamos praticamente sem nada de vegetação,
120 temos praça, as ruas aqui que poderia estar arborizada, é muito quente, muito calor no verão é horrível nem conseguimos andar, não temos
121 sombra, não refresca então, gostaríamos de ver a possibilidade de ter um projeto de arborização e replantio de fazer alguma coisa, temos
122 uma área muito grande que precisa ser reflorestado. Conselheira Ana Cajueiro diz que já fizeram uma pesquisa de árvore que dá mais ou
123 menos quatro ou cinco metros que não dão aquelas raízes que afetam os terrenos, seria muito bom e em relação aos eucaliptos na entrada
124 do condomínio até que o Guilherme ficou de nos fazer uma visita, que os eucaliptos tem que ser tirados porque eles estão caindo e uma
125 hora vai matar alguém, que precisam vim o mais rápido possível. Fala do esgoto que passa por esses eucaliptos causando ainda mais as
126 suas quedas. A Conselheira Anna Quintanilha fala do problema da rede elétrica que é área que não é qualquer tipo de árvore que ser

127 plantada, cita um acidente que aconteceu com os eucaliptos. O Presidente pergunta se foram esses eucaliptos que caíram em cima da rede
128 elétrica e gerou a falta de energia no natal? Que a rede da subestação de Inoã passa por Santa Paula? A Conselheira Anna Quintanilha
129 respondeu que sim. O Presidente diz que vai pautar uma visita para verificar a situação dos eucaliptos. O Conselheiro Guilherme diz que
130 falou com a equipe agora e disseram que chegaram fazer alguns serviços no Spar, que vai localizar o relatório que já tiveram af. A
131 Conselheira Ana Cajueiro diz que é em Santa Paula veio uma equipe cortaram os eucaliptos inclusive, onde estão esses eucaliptos realmente
132 é um mar de esgoto, bebemos água de poço, eles não vieram tirar os galhos. O Conselheiro diz que vai mandar a equipe retornar e entrar
133 em contato com ela. O Conselheiro Jaildo pega o ganho da Anna Quintanilha que essa ação que colocou de plantio de árvore importante
134 inclusive sugere que aconteça em Araçatiba, porque pode aparentar que Araçatiba tem algumas árvores na orla, mais são poucas, maior
135 parte da orla de Araçatiba é sem árvore nenhuma, e as pessoas que caminham, transitam com a família e fica muito ruim, temos sol até às
136 19 horas, então, esse projeto que Anna Quintanilha está mencionando poderia ter uma abrangência maior para esse bairros, nós podemos
137 trabalhar mais, criar um grupo de trabalho para estender a outros bairros, isso é importantíssimo. A Conselheira Ana Cajueiro diz que vai
138 mandar as fotos para o Conselheiro Guilherme da árvores que pesquisou e que vai ao horto para saber sobre essas árvores lindíssimas com
139 flores e galhos finos, com um raio de 6 metros O Conselheiro Guilherme diz que o município tem um manual de arborização urbana e uma
140 equipe muito boa que fez um trabalho com árvore, de adubamento, com esse apontamentos, a questão justamente e fazer de maneira correta,
141 não é só plantar, tem que haver um controle de manutenção até que essa árvore se consolide e se torne uma árvore adulta então, temos que
142 conversar com o pessoal de parque e jardins para colocar eles a par desse projeto. Diz que o ato de plantar é o de menos o problema é a
143 manutenção arbórea, vamos conversar com a diretoria da SOMAR para chegarmos num denominador comum para que possamos fazer
144 irrigação e outros extratos culturais que essas árvores precisem. A Conselheira Anna Quintanilha diz que até uma ação de conscientização
145 da população de educação ambiental para que não destrua as mudas e para que deixe as árvores e até ajude o projeto. O Conselheiro Bruno
146 Marins informa que ontem e hoje aconteceu a mobilização com o pessoal do CBB do comitê de Bacias de Barros no Barroco, Morada das
147 águas e no Taboal, as equipes foram nos comércios entregando panfletos sobre a questão do Taboal, nas casas conversando com as família,
148 essa atividade que foi falada na reunião do dia 20 aconteceu como foi programado só para dar retorno sobre isso, outra situação é uma
149 ajuda que Secretaria de Urbanismos pedi Conselho que coloque em pauta para que o Conselho de Meio Ambiente acompanhe e monitore
150 o processo n 377086, que um processo de licenciamento de obras da Secretaria de Urbanismo, esse licenciamento é dentro do Taboal da
151 construtora Costa e Dias, essa construtora fez sua licença agregada por estar dentro do Taboal, não só por estar dentro do Taboal porque
152 queria construir um empreendimento multi familiar, numa área que uni familiar, querendo construir 24 casas, numa área que só pode
153 construir uma casa e esse senhor não satisfeito com a negativa da Secretaria de Urbanismo moveu e usando seu poder econômico e nome
154 de político para fazer bastante pressão sobre a gestão da Secretaria para liberar esse empreendimento, nos já encaminhamos esse processo
155 para o Ministério Público especificamente, mas seria interessante que o Conselho de Meio Ambiente ficasse ciente da existência dessa
156 situação no Taboal e se pudesse aos poucos ir acompanhando ou derepente oficializar a Secretaria de Urbanismo para informação sobre
157 esse processo especificamente e na próxima reunião derepente apresentar como ficou essa questão desse processo específico, porque na
158 verdade isso é na tentativa de somar esforços para conseguir impedir esse empreendimento siga enfrente então, as fiscalizações foram
159 feitas, a obra está embargada mais existe uma pressão muito grande para que essa liberação aconteça. Diz que a atua gestão está se mantendo
160 firme nessa negativa, mas há um movimento muito grande de construtora sobre o Taboal tentando derrubar a portaria que existe e até
161 questionar a própria legislação sobre o uso do solo do município, fora as questões ambientais, se o Conselho puder fazer esse
162 acompanhamento desse processo que vai levar longos anos por estar dentro do conceito do Taboal. O Conselheiro Felipe sugere que possa
163 passar esse processo para o Conselho agradece, e o que compete ao Conselho é votar sobre esse licenciamento no município isso está
164 dentro do Regimento, nos compete a acompanhar, interceder a respeito dessas coisas. Deixa como sugestão que seja enviado um ofício do
165 Conselho para a Secretaria de Urbanismo a respeito desse processo e que o presente na próxima reunião e se fazendo isso usamos o próprio
166 Regimento e faz uma votação a respeito desse empreendimento, se o Conselho entender que deva levar isso adiante, fica votado um
167 encaminhamento do Conselho de Meio Ambiente, acha que isso dá força a Secretaria de Urbanismo. O Presidente diz que vai oficiar a
168 Secretaria de Urbanismo para trazer os status desse processo para criar uma deliberação via Conselho de Meio Ambiente sobre o embargo
169 e a realização da obra, sabemos que de qualquer forma o impedimento já foi feito, até para fortalecer o embasamento para o Ministério
170 Público, O Conselheiro Jaildo como o Conselheiro Felipe tinha mencionado e que não esperar a próxima reunião e se pede que se o
171 Conselheiro Bruno Marins puder disponibilizar o processo para o Conselho para que possamos já irmos estudando até a reunião e já termos
172 uma opinião formada. O Presidente diz que o ofício que se referiu era para convidar alguém da Secretaria de Urbanismo de forma oficial
173 se manifestar sobre essa questão desse processo, convidando-os para vir na reunião dar explicação para o Conselho. Independente do Bruno
174 Marins ser Conselheiro e representante da Secretaria de Urbanismo. O Conselheiro Jaildo concorda, mas, para que o Conselho tome ciência
175 do processo com mais riquezas de detalhes para formar nossa opinião, porque eles vão fazer uma explanação. O Presidente diz que de
176 qualquer forma o Conselho pode solicitar aproveitando o mesmo ofício solicitar vistas ao processo, damos um prazo para a Secretaria de
177 Urbanismo abrir vistas para o Conselho. O Conselheiro Felipe diz que o Instituto Amadarcy pode fiscalizar e interceder sobre essas
178 questões. O Conselheiro Marcus Lacerda informa que estão trabalhando essas questões ambientais, conscientização sobre o plano de
179 arborização nas escolas do município. A Secretária Executiva solicita a Tatiane se pode enviar a apresentação para imprimir e arquivar no
180 Conselho, depois repassar para os Conselheiros. O Presidente pede a Tatiane se puder enviar para ele, que repassa para os demais
181 Conselheiros. A Tatiana responde que na apresentação tem algumas fotos que buscou na internet e que irá colocar a referencia delas. Mas
182 que a maioria são fotos dela mesma. **Sexto ponto da pauta:** Informes Gerais: O Presidente pergunta se alguém tem algum informe. O
183 Conselheiro Felipe diz que é a questão do parque que está desde o ano retrasado quando a SOMAR começou a meter o trator fazendo uma
184 série de coisas, arrancando a vegetação da faixa marginal de proteção e logo depois que fizeram isso o parque se instalou no local. O
185 Presidente explica para os Conselheiros que não estão cientes do ocorrido como o parque de diversões próximo a praça dos Gaviões o qual
186 o Conselheiro Felipe está citando. Conselheiro Felipe diz que foi comunicado ao Ministério Público no ano passado e não foi feito nada e
187 esse ano acontece a mesma coisa e o que estamos vendo que está acontecendo, o Secretário de Meio Ambiente já expediu um ofício falando
188 que eles estão ilegais, não tem autorização da Secretaria de Meio Ambiente, se tem já uma infração constatada, teoricamente nem precisaria
189 emitir uma notificação, se qualificar o responsável pelo parque que todas as vezes que passa tem gente no parque. Afirma que não são

190 nômades, não ficam pulando de um lado para o outro, o parque tem, nome. Que fala com a experiência que foi fiscalizador durante 09(nove)
191 anos, tem que instruir essa galera da fiscalização há fazer melhor o seu trabalho, não qualificar quem você está notificando, é uma empresa
192 pode levantar os dados pelo Urbanismo, sabe que existe outras questões relacionadas. Diz que a pessoa responsável pela Postura teve na
193 Secretaria de Meio Ambiente e depois que sai da Secretaria ligou para ele perguntando que tinha sido ele que fez a denúncia, e como a
194 pessoa ficou sabendo que foi ele que fez a denúncia, que mantenha um pouco a comunicação da Secretária de Meio Ambiente melhorada.
195 Entende que pode haver diferenças entre Secretarias não estamos aqui querendo prejudicar ninguém, não queremos que seja perpetuando
196 uma infração ao longo de vários anos na faixa marginal de proteção, só estamos querendo que seja respeitado uma legislação Estadual que
197 compete a prefeitura estar fiscalizando, não lutamos tanto para fazer o acordo da gestão dos curso hídricos, foi emitido uma notificação e
198 já se vão mais de 15(quinze) dias e o empreendimento continua no mesmo, espera que haja uma medida enérgica para que seja solucionado
199 e a área seja restaurada. O Presidente explica que o parque foi instalado como todos comércio, empreendimento ligado a postura da cidade,
200 no uso do solo ele precisa passar pelo crivo de análise da Secretaria de Transporte e Secretaria de Postura, eles são os órgãos competentes
201 para vistoriar, bares, quiosques entre outros, a qual oficiamos e para ter admitidos ou não deveriam ter tido essa cautela de consultar a
202 Secretaria, não só agora como em momentos anteriores. De todo o Conselheiro Felipe não está errado, precisamos lutar para não só o
203 parque, mas que esse ou outros não se repita na cidade. Foi onde achamos a necessidade de comunicar aquela Secretaria a impossibilidade
204 da instalação de um empreendimento aquele num local da faixa marginal de proteção, no corpo do memorando explicamos a
205 impossibilidade de edificação naquele local, naquele momento fizemos uma comunicação interna aonde o empreendimento não foi
206 comunicado diretamente. Se ouve uma comunicação em paralelo entre a Secretaria de Postura e o empreendimento não temos ingerência.
207 Ao parque precisávamos fazer a notificação até mesmo porque precisamos abrir direito do princípio do contraditório que eles têm o direito
208 ao prazo legal de defesa, embora sabemos que não há nenhum processo aberto na Secretaria, mas mesmo assim eles têm o direito de se
209 defender. Quem faz essas notificações são os fiscais de meio ambiente, que são fiscais concursados, explica quais os procedimentos de
210 fiscalização, terminado o prazo se não houver manifestação por parte do empreendimento, vamos dar prosseguimento ao caso. O
211 Conselheiro Jorge diz que o Felipe está corretíssimo, só que não podemos confundir Conselho com a Secretaria, sua sugestão é que toda
212 essa fala do Conselheiro Felipe, tem que ser transformado num ofício do Conselho para a Secretaria solicitando que a notificação do parque
213 não poderia ocorrer numa notificação no tramite normal, seria em caráter urgente e que a Secretaria de Postura e Transporte nunca vai
214 pensar nesse caso de meio ambiente, cada uma pensa no seu lado. Sugere que o Conselho envie um ofício sugerindo a Secretaria da Cidade
215 Sustentável que firme um termo de cooperação a Secretarias de transporte que quaisquer autorizações que venha ser dada em área próxima
216 a faixa marginal de conservação, a corpos hídricos ou faixa de proteção que elas devam passar pela análise e autorização da Secretaria da
217 Cidade Sustentável, para não deixarmos que aconteça esse tipo de situação, quando alguma decisão for tomada já terminou a temporada
218 do parque. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente Bruno agradece a todos pela presença, convida para a próxima reunião no dia 27
219 de fevereiro, às 14 horas, o local a ser confirmado, encerrou a reunião às 15:40 (quinze horas e quarenta minutos), eu, Laudeci Costa,
220 Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que foi revisada pela Conselheira Anna Maria de Carvalho Quintanilha, por expressar a verdade,
221 dato e assinado juntamente aos Conselheiros presentes, Maricá, 30 de janeiro de 2024. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

Bruno de Souza Lougon
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
Presidente

Laudeci Costa
Secretária Executiva

Guilherme Di Cesar da Mota e Silva
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
Vice Presidente

Anna Maria de Carvalho Quintanilha
AMASP- Ass. De Moradores e Amigos Sítio Santa Paula

Ana Maria Cajueiro
AMASP- Ass. De Moradores e Amigos Sítio Santa Paula

Bruno da Costa Martins
Secretaria de Urbanismo

Ronald Manoel Ribeiro Marques da Silva
Secretaria de Saúde

Felipe Queiroz
Instituto Floresta Darcy Ribeiro-AmaDarcy

Jorge Rodrigues Andrade
SOMAR

Jaildo de Souza Santos
Federação das Associações de Moradores de Maricá

Márcia Lima Freitas
Secretaria de Turismo

Marcus Antônio Lacerda
Secretaria de Educação